

EFEMÉRIDE BIBLIOGRÁFICA

A descrição ilustrada das plantas cultivadas nos jardins farnesianos em Roma

Manuel Miranda Fernandes¹



Frontispício da obra de Tobias Aldini, com a descrição das plantas dos jardins farnesianos em Roma (1625).

Fonte: Getty Research Institute via Internet Archive. <https://archive.org/details/exactissimadescr00aldi/page/n4/mode/1up>

No ano jubilar de 1625, proclamado pelo Papa Urbano VIII, saiu dos prelos de Giacomo Mascardi, então um dos mais fecundos editores e tipógrafos de Roma, uma curiosa obra botânica, contendo a descrição das plantas cultivadas nos *Orti Farnesiani*. Estes soberbos jardins, propriedade do Cardeal Odoardo Farnese (1573-1626), situados na colina romana do Palatino, ofereciam ao visitante um grandioso espetáculo, de faustosa arquitetura, entrelaçada com requintadas produções vegetais, com pórticos, escadórios, terraços, fontes, estátuas, um *grotto*, dois aviários – e, claro, canteiros onde eram cultivadas plantas peregrinas, algumas de notável raridade. Escrita em

latim, a obra contém a descrição “exatíssima” de um conjunto de plantas, com novidades botânicas mencionadas pela primeira vez no contexto europeu. O seu autor, Tobias Aldini (1570-1662), médico e botânico oriundo de Cesena, conservador dos jardins farnesianos, dedicou ao seu patrono a primeira das plantas descritas, uma acácia oriunda do Novo Mundo, a que chamou *Acacia Indica Farnesiana*, atualmente designada

¹ CEGOT – Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território. Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Vachellia farnesiana (L.) Wight & Arn. O seu colega Pietro Castelli (c.1570-c.1660), também médico e botânico, colaborou com Aldini na redação da obra, o que suscitou uma controvérsia autoral, cujo eco chegou aos dias de hoje. As descrições das plantas são acompanhadas por calcogravuras de página inteira, notavelmente delineadas por Jacopo Ligozzi (1547-1627), a partir dos modelos vivos cultivados nos jardins. Foram gravadas por Luca Ciamberlano (c.1580-1641), também autor do frontispício da obra, de risco arquitetónico, encimado pelo brasão dos Farnese, com as suas flores-de-lis, ladeado por dois *putti* alados, cada qual empunhando um ramalhete de plantas medicinais; na parte inferior, Teofrasto e Dioscórides, figuras emblemáticas da botânica clássica, estão sentados um em frente ao outro. Teofrasto (c.371-c.287 a.C.), autor de *De Historia Plantarum*, parece refletir em algo que acabou de ler, e Dioscórides (c.40-c.90), autor da obra *De Materia Medica*, apoia a cabeça na mão, interpelando o leitor com o olhar.

Embora descreva apenas 16 plantas, ao longo de pouco mais de 100 páginas, num estilo literário de recorte erudito, com profusas citações de obras antigas e contemporâneas, esta obra testemunha, em última análise, a importância botânica que os jardins da aristocracia italiana haviam adquirido. A par dos jardins académicos e dos ortos dos boticários, davam a conhecer, no início do século XVII, as novidades vegetais oriundas de geografias remotas, que circulavam através de redes de intercâmbio, com a colaboração de diversos agentes, numa época em que os limites do mundo conhecido se expandiam continuamente. Algumas das plantas raras descritas por Aldini / Castelli transpuseram rapidamente os limites dos jardins e difundiram-se em Itália e na região mediterrânica, tornando-se indissociáveis de certas paisagens. É o caso da piteira, igualmente de origem americana, descrita sob o nome *Aloes Americana Florida*, atualmente designada *Agave americana* L. Foi usada para formar sebes em redor de culturas ou de áreas de pastagem, sobretudo em regiões áridas, e tornou-se frequente no sul da Península Ibérica, onde se propaga sem o auxílio humano, embora continue a ser apreciada em jardins públicos e privados. A sua presença confere uma certa ambiência “mexicana” à paisagem, o que não passou despercebido aos produtores de *Spaghetti Western*, que, na década de 1960, escolheram o sul de Espanha para filmar

cenar de exterior, como sucede em vários filmes, bem conhecidos, de Sergio Leone (1929-1989).

Volvidos 400 anos, a obra de Aldini / Castelli é um livro raro que pode ser consultado nalgumas bibliotecas, nomeadamente portuguesas, e está disponível, à distância de um clique, em vários repositórios digitais. Por vezes, aparecem exemplares em leilão, atingindo valores superiores a € 10.000,00. Uma edição fac-símile, acompanhada da tradução do texto latino para castelhano, editada em 1999, tornou acessível a um público mais vasto esta extraordinária obra.

FONTES BIBLIOGRÁFICAS

Aldini, Tobias (1625). *Exactissima descriptio rariorum quarundam plantarum, que continentur Rome in Horto Farnesiano*. Typis J. Mascaridi, Romae.

Aldino, Tobías (1999). *Exactissima descriptio rariorum quarundam plantarum, que continentur Rome in Horto Farnesiano*. Edição fac-símile da de Roma, 1625. Tradução de Juan Luis Arcaz Pozo e Antonio López Fonseca. Universidad Europea-CEES Ediciones, Villaviciosa de Odón (Madrid).

EXEMPLARES CONSULTADOS

Universidade de Coimbra – Biblioteca Geral (Biblioteca Joanina), 2-20-6-1

Universidade de Lisboa – Biblioteca do Instituto Superior de Agronomia, R-3983

Real Jardín Botánico, Madrid – Biblioteca Digital, <https://bibdigital.rjb.csic.es/records/item/10822-exactissima-descriptio-rariorum-quarundam-plantarum?offset=1>

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

Coggiatti, S. (1976). Gli orti farnesiani, la Gaggia e Pietro Castelli alias Tobia Aldini. *Strenna dei Romanisti*, 37, 465-468.

Conigliello, L. (1994). Jacopo Ligozzi negli Orti Farnesiani. *Paragone. Arte*, 45(529-533), 184-190.

Fernandes, M. M., & Pereira, R. (2014). Fontes iconográficas e difusão geográfica de uma espécie mesoamericana no sudoeste da Europa: tema e variações em *Acacia farnesiana* (L.) Willd. In A. Vieira & R. P. Julião (Eds.), *‘A JANGADA DE PEDRA’ – Geografias Ibero-Afro-Americanas. Atas do Colóquio Ibérico de Geografia* (pp. 573-579). Associação Portuguesa de Geógrafos e Departamento de Geografia da Universidade do Minho.

Giuliani, E. (2008). Pietro Castelli, an Italian case for European botany. In P. Pollier-Green, A. van de Velde, & C. Pollier (Eds.), *Confronting Mortality with Art and Science. Scientific and Artistic Impressions on what the Certainty of Death Says about Life* (pp. 179-186). VUBPress.

Guillot Ortiz, D. (2008). *El genero Agave L. en la flora alóctona valenciana* (Vol. 3).

- Morganti, G. (1999). *Gli Orti Farnesiani*. Soprintendenza Archeologica di Roma e Electa.
- Nocchi, P. B., & Pellegrini, E. (1990). La collezione botanica del cardinale Odoardo. In G. Morganti (Ed.), *Gli Orti Farnesiani sul Palatino* (pp. 413-429). École Française de Rome e Soprintendenza Archeologica di Roma.
- Obaldeston (Ed.). (2000). *Dioscorides De materia medica. Being an herbal with many other medicinal materials. A new indexed version in modern English by TA Obaldeston and RPA Wood*. Ibdid Press.
- Ottaviani, A. (2000). *Nemo nauta ex libris: Pietro Castelli e la scienza botanica fra Roma e Messina. Medicina nei Secoli - Arte e Scienza*, 12 (3), 551-563.
- Pugliese, J. (2017). The souths of “The West”: geocorpographical assemblages of plants, colonialism and race in Sergio Leone’s metafigural Spaghetti Westerns. *Muiraquitã*, 5(2), 11-59.
- Ross, J. H. (1975). The typification of *Mimosa farnesiana*. *Bothalia*, 11(4), 471-472.
- Sanz-Elorza, M. (2008). The historical role of agriculture and gardening in the introduction of alien plants in the western Mediterranean. *Plant Ecology*, 202(2), 247-256.
- Silva, M. F. S., & Paiva, J. (2016). *Teofrasto, História das Plantas. Tradução portuguesa, com Introdução e Anotação*. Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Suárez Quevedo, D. (2012). Botánica en los Horti Farnesiani del Palatino Romano, a inicios del Siglo XVII. *Pecia Complutense*, 16, 1-11.
- Zapperi, R. (1988). Odoardo Farnese, principe e cardinale. In *Les Carrache et les décors profanes. Actes du colloque de Rome (2-4 octobre 1986)*. École Française de Rome.

Como citar: Manuel Miranda Fernandes – “A descrição ilustrada das plantas cultivadas nos jardins farnesianos em Roma” [Em linha]. Porto: Rede Portuguesa de História Ambiental, 2025. Disponível em <https://www.reportha.org/en/stories/item/873-400-years-of-a-remarkable-book-the-illustrated-description-of-the-plants-grown-in-the-farnese-gardens-in-rome>